

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 150

Data 18 de Outubro de 1978 Pg.: _____

**Rangel Reis diz
que emancipação
não será imediata**

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

"Não se pretende emancipar o índio a curto prazo com a aprovação do projeto que visa regulamentar os itens do Estatuto do Índio relativos à emancipação. A intenção é promover o desenvolvimento das comunidades indígenas e valorizar a Funai, que deverá receber, em 1979, um orçamento de 535 milhões de cruzeiros, o maior desde a sua criação."

A declaração foi feita ontem pelo ministro Rangel Reis, do Interior, após uma reunião de duas horas com a direção da Funai, os consultores jurídicos do ministério e da Funai e o sertanista Apoena Meirelles, para preparar o texto do projeto que será entregue ao presidente Geisel no dia 30, durante o despacho do ministro. Na próxima semana, haverá o último encontro deste grupo para concluir o documento, que será divulgado no dia 1º

Continuando suas explicações sobre o projeto, Rangel Reis garantiu que o índio não será prejudicado com a aprovação deste documento: "Temos

consciência de que não existe nenhuma comunidade em condição de ser emancipada." Segundo ele, a expressão emancipação do índio sempre apareceu como se fosse o fundamental do projeto, "mas isso será uma consequência, porque com a promoção das comunidades indígenas, de acordo com as diretrizes traçadas pelo projeto, o índio passará a ter as mesmas oportunidades do povo brasileiro, além de ficar comprovado à sociedade que o índio já poderá participar desta vida".

"Ao contrário do que se têm afirmado — continuou Rangel Reis — ninguém quer tirar a terra do índio com a aprovação deste projeto. Inclusive, falou-se em doar as terras ao índio, mas este item ainda é passível de discussão". Comentando que não foi possível contar com a colaboração de grupos interessados no assunto, porque muitos deles consideraram o projeto "importuno", o ministro está convicto de que a aprovação deste documento só trará benefícios à vida indígena: "Não se pode admitir que estes seres vivam permanentemente na selva, isolados".